

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SAÚDE DO HOMEM NO PROJETO LABORATÓRIO ITINERANTE (LABIT): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: TAYSE CRISTINA DO NASCIMENTO ATAÍDE
IZABELLA ALMEIDA DE MORAIS COSTA

Autores: Prof.^a Esp. SUELI APARECIDA ALBUQUERQUE DE ALMEI
ALDENICE OLIVEIRA DOS SANTOS
GÉSSICA NIEDJA FIGUERÊDO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O laboratório itinerante (LABIT) é um programa da Universidade Estadual da Paraíba, atuam em Campina Grande, PB, e cidades circunvizinhas, realiza ações sociais e diversas atividades no âmbito da saúde, com atendimentos individuais ou em grupo. Para participar, o aluno inscreve seu projeto, com um professor coordenador, um acadêmico bolsista e uma quantidade de voluntários de acordo com a necessidade. A atividade escolhida foi voltada à saúde do homem, por apresentarem maiores taxa de mortalidade quando comparado às mulheres. Objetivo: Descrever relato de experiência das ações desenvolvidas no LABIT no período de 2011 a 2014. Metodologia: relatos de experiência, com participação direta nas atividades desenvolvidas, foram realizadas nas empresas EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e o SEST/SENAT (Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional da Aprendizagem do Transporte). A amostra constituída por todos os homens, participantes das atividades. Foram ministradas palestras, distribuição de folders, preservativos masculinos exposição de banners. Resultado: Observou-se que o homem apresenta dificuldades, tais como: desconhecimento a agravos próprios a essa população, deficiências relacionadas ao autocuidado, dificuldade de prevenção e tratamento das patologias mais comuns. Conclusão: Sentiu-se a necessidade de criar ações que desperte o interesse em buscar profissionais e serviços de saúde. É necessário priorize atividades de promoção à saúde que amplie o acesso dos homens na atenção básica, promover maior qualificação dos profissionais, principalmente de enfermagem. Espera-se que o programa seja ampliado para atender melhor um maior número de pessoas.